



19 DE SETEMBRO DE 2025

3. CONTIGO, MAÍN, PELOS CAMINHOS DA VIDA

3.7 Vida que gera vida

Dimensão Educativa – Roverno



***"Este é o meu mandamento:
que vos ameis uns aos outros como eu vos amei"
Jo 15,12***

(Santuário)

MISSA

(Prepare um espaço diante do altar onde o vaso será colocado por um dos participantes.)

Introdução

(antes da Missa)

Voz 1: Maria Mazzarello dizia: “Devemos imaginar-nos como a samaritana junto ao poço, pedindo a Jesus a água viva. Somos ainda mais afortunados, pois podemos recebê-lo em nossos corações, vivendo verdadeiras horas de Paraíso”.
(Maccono Vol 2 - parte 3 Capítulo IX)



Voz 2: Também nós, como em Caná, somos chamadas a renovar o dom da fé: como consagradas, comunidade educativa, Família Salesiana e Igreja, a testemunhar a beleza da vocação e missão, ouvindo o grito dos pobres e da terra, e fazendo escolhas evangélicas ousadas. *(CG XXIV, 29)*

Chegamos à Eucaristia com nossos cântaros: sedentas de transformação, carregando a sede de Jesus que também os jovens experimentam.

(Um participante entra com um cântaro e o coloca diante do altar. Depois iniciamos a missa.)

Oração dos fiéis

Celebrante: Nosso amor pelos jovens, hoje se torna oração. Senhor, te apresentamos os nomes, os rostos, as necessidades e as expectativas das nossas juventudes, confiantes de que no seu amor encherá seus corações de esperança e alegria.

(Cada um/a pronuncia os nomes dos jovens de sua missão)



***** NOTA SOBRE O POÇO *****

(Quando possível, este evento acontece ao lado do poço, no pátio do Colégio. Se isso não for possível, o evento ocorrerá ao lado de uma imagem simbólica do poço.)

PREPARAÇÃO AO ROVERNO

(Se estiver no Colégio peça a chave para abrir o poço. Retire um balde de água. Ao lado do poço/imagem do poço coloque uma pequena garrafa para cada participante. Se estiver usando uma imagem do poço, coloque um recipiente com água perto da imagem.)

Vamos tirar do poço

Guia 1: Somos chamados a tirar água do poço de Mornese. A mesma fonte de água que saciou a sede de Madre Mazzarello e das primeiras Irmãs. Também precisamos tomar essa água carismática para saciar a sede de tantos jovens.

Guia 2: A experiência educativa de Maria Mazzarello e das primeiras Irmãs continua a ser fonte de água viva e nunca deixa de nos inspirar. A primeira comunidade encarna um modelo de educadoras que, estando em meio ao povo em sinodalidade, expressam a mística de um amor radical por Jesus.

Todos: Tu és a água viva que sacia a nossa sede.

Guia 1: Como a primeira comunidade, *"acreditamos que os desafios são também oportunidades para responder à falta de sentido da vida, à perda da alegria, ao obscurecimento da esperança, especialmente nos jovens"* (CG XXIV)

Todos: Tu és a água viva que sacia a nossa sede.

Guia 2: Maria Mazzarello, orientou as Irmãs e as meninas em um *caminho alegre e exigente de santidade*. Peçamos à Deus, por sua intercessão, que nos ajude a sermos presença significativa para as juventudes confiadas a nós.

Todos: Tu és a água viva que sacia a nossa sede.

Guia 1: Hoje, como as primeiras Irmãs de Mornese, estamos comprometidos com a educação dos jovens e expressamos *a alegria de ter encontrado Jesus*, fonte de vida, que nos chama a ser sinal de uma humanidade renovada pela sua Páscoa.

Voz: “Sua Mãe disse aos servos: “Façam tudo o que Ele lhes disser”. Havia ali seis cântaros de pedras, destinadas à purificação dos judeus, cada uma contendo duas ou três medidas. Jesus disse-lhes: “Encham os cântaros com água”. E eles os encheram até a borda. Então Ele lhes disse: “Agora tirem um pouco e levem ao mestre sala.” E eles levaram. ”. (Jo 2, 5-8)

Guia 2: Nossas primeiras Irmãs, bebendo da única fonte, que é Jesus, também se tornaram fontes de vida para as juventudes. Nos momentos difíceis do início, Maria Domingas extrai com todas as suas forças a água material e espiritual para a primeira comunidade.

Guia 1: Caminhemos em direção ao Roverno, onde a primeira comunidade criou a comunhão na missão. Antes de partir, vamos tirar água do poço. Cada um é convidado a encher sua garrafa até a metade para começar a peregrinação ao Roverno.

(Enquanto a música toca, os participantes enchem sua pequena garrafa até a metade com água do poço / recipiente de água.)

Música: És água viva

<https://www.youtube.com/watch?v=doS862FCUVk>

Eu te peço desta água que Tu tens
É água viva, meu Senhor
Tenho sede, tenho fome de amor
E acredito nesta fonte de onde vens

Vens de Deus, estás em Deus, também és Deus
E Deus Contigo faz um só
Eu, porém, que vim da Terra e volto ao pó
Quero viver eternamente ao lado Teu

**És água viva, és vida nova
E todo dia me batizas outra vez
Me fazes renascer, me fazes reviver
Eu quero água desta fonte de onde vens.**

Eu quero água desta fonte de onde vens
Eu quero água desta fonte de onde vens

PEREGRINAÇÃO AO ROVERNO

Peregrinação ao Roverno



Guia 1: Fazemos a primeira parte da caminhada, recordando os jovens que conhecemos e que precisam encontrar sentido para viver e alguém que os ame.

PRIMEIRA PARADA: **Corinna Arigotti**

(depois de sair da avenida principal e virar à esquerda, se caminha até o fim da rua)

Guia 1: Corinna nasceu em Tonco (*Asti*) em 29 de outubro de 1855. Morreu em Mornese com a idade de 19 anos. Ela era órfã de mãe desde a infância. Extremamente sensível, amante da música, de grande talento; ela não tinha espírito de piedade e era egocêntrica.

Guia 2: O Capítulo Geral XXIV, afirma: *"Reacendamos o compromisso de cuidar e acompanhar as novas gerações. Renovamos a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva para ajudar as pessoas a superar a fragmentação e a intolerância à diferença."*

Guia 3: Educar é a arte de esperar, de nunca desistir diante das dificuldades. É respeitar o caminho de cada jovem.

- Jovens como Corinna vêm à sua mente e coração?
- Qual é a sua intervenção educativa diante desses jovens?

(reflita enquanto caminha)

SEGUNDA PARADA: **Maria Belletti**

(em frente à pequena capela antes de pegar a estrada que desce para o rio)

Guia 1: Maria nasceu em Ovada em 21 de julho de 1858. Morreu em Mornese com a idade de 18 anos. De família rica, foi acolhida em Mornese para protegê-la dos perigos que encontrou em sua família. Inicialmente, ela era tão vaidosa que fez mexer com toda a comunidade até o ponto de ficarem perplexos com seu comportamento. Porém, ela permitiu que seu coração fosse dominado por diferentes desejos e impulsos.

Guia 2: O Capítulo Geral XXIV, diz: *"Renovamos a escolha da assistência salesiana, segundo o coração de Jesus Bom Pastor, como lugar de presença fecunda e de testemunho entre os jovens, redescobrimo a centralidade da relação educativa e a sua força geradora".*

Guia 3: Se o educador acredita verdadeiramente que em cada jovem existe algo de bom, então esta esperança torna-nos criativos, audazes, provocadores, para encontrar o bem que há nos jovens.

- Jovens como Maria Belletti vêm à sua mente e coração?
- Qual é a sua intervenção educativa diante deles?

(reflita enquanto caminha)

TERCEIRA PARADA: Emma Ferrero

(no último espaço aberto antes de chegar no Roverno.)

Guia 1: Emma nasceu em Turim em 2 de julho de 1859. Ela morreu em Nizza Monferrato aos 21 anos de idade. Foi enviada por Dom Bosco a Mornese. Era de extraordinária beleza e tinha um estilo de vida muito livre, até que um dia, devido à instabilidade financeira; seu pai foi forçado a pedir ajuda a Dom Bosco. Emma concordou em ir para Mornese para fugir da vergonha e, sobretudo, para poder estudar, mas chegou lá em situação de revoltada. Sorrisos sarcásticos e irônicos, impertinência, grosseria foram a resposta às múltiplas tentativas de abordagem das educadoras.

Guia 2: "Inspirados pela comunidade de *Mornese em saída* e em comunhão com o caminho sinodal da Igreja, assumamos, em nível pessoal e comunitário, a responsabilidade de viver a sinodalidade, abertas à escuta e ao acompanhamento...". (GC XXIV, 35)

Guia 3: A esperança é a virtude que pode nos ajudar a "despertar o sentido estético e contemplativo que Deus colocou em nós" e ajudar o educador em sua nobre missão de despertar esse mesmo sentido nos jovens.

- Conhece algum jovem como Emma Ferrero?
- Qual é a sua intervenção educativa?

(reflita enquanto caminha)

O Roverno quer falar com você

(Quando os participantes chegarem ao rio, deixe-os tirar fotos e olhar ao redor. Depois de tempo, inicia-se a reflexão no Roverno à beira da água)

Guia 1: Aqui no Roverno, as primeiras irmãs de Mornese experimentaram a alegria de estarem juntas, como família. A missão educativa foi vivida no contexto da comunidade. Também nós somos chamados a criar e viver comunidade na nossa missão educativa.

Voz 1: O Papa Francisco nos disse: "vocês devem mergulhar no cenário complexo do mundo de hoje, enraizados em Cristo, sem ceder às tentações da mundanidade espiritual em suas várias formas".

Voz 2: Cristo exige de vós a vossa fidelidade criativa ao carisma que “é uma realidade viva, não uma relíquia embalsamada”, “é a vida que cria, se move e se expande e não é uma peça de museu”. *(Discurso do Papa Francisco aos membros do Capítulo Geral das FMA, 22 de outubro de 2021)*



Guia 2: Enquanto a música toca, somos convidados a adicionar um pouco de água em sua garrafa, como sinal de levar água fresca aos jovens.

Música: Fonte de água viva!

<https://www.youtube.com/watch?v=nXRL1J8sCUA>

Água cristalina que jorra
Do peito aberto de Jesus, lá na cruz
É uma água viva que cura e que liberta
Cujá fonte é o próprio Jesus

Chue, chue, chuá, chuá
Nesta água eu vou me banhar
Chue, chue, chuá, chuá
Nesta água eu vou me banhar

*(Os participantes são convidados a passar o resto do tempo em reflexão pessoal silenciosa.
Partimos do rio às 11h15.)*

